afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra

Editorial

Desde o seu acto criador que Deus tem um projecto para a humanidade, um projecto para todos e cada um de nós: a vida e a vida em plenitude, uma vida que vai muito para além do meramente humano, uma vida que, com Ele se eleva à condição de terna e eterna! Mais que Senhor do tempo e da história, o nosso Deus é Senhor da Vida! Tudo o que arruína, corrompe, diminui e destrói a vida não vem, nem pode vir de Deus. Deus não pode contradizer o seu plano criador! Jesus afirma-Se como "a Vida" e, tal como o Pai, actua em seu favor devolvendo-lhe dignidade, beleza e grandeza. A quem não leva uma existência plenamente humana, basta um toque! A quem experimenta sinais e formas de "morte", basta a palavra de ordem: "Eu te ordeno: levanta-te". Quantos "toques" no manto de Jesus ficam por dar! Quantas vezes preferimos o "repouso" anestesiante e paralisante a ouvir a ordem de "levantar"!

Se há sinais de morte, de fragilidade e debilidade na vida e na história da humanidade, mais sinais existem de vida, aliás, o próprio Deus inscreveu no mais íntimo de cada ser humano esta fome insaciável de vida... de mais vida, mas, ao que por vezes parece, a par dos avanços da vida, a par da criação de soluções e de mais qualidade de vida, surgem novas formas de morte. O homem que "produz" a vida produz simultaneamente a morte! E não faltam formas de morte, de muitos modos e feitios! E eis que o Messias Mestre continua percorrendo os caminhos de uma humanidade ferida, febril e abatida, quase que sem cura e alternativas, pronto a devolver aquela esperança perdida, aquele remédio que tarda em chegar, aquela voz que faz emergir a vida da própria morte. Há quem lhe chame de "toque terapêutico", sim, porque todos os "toques" em Jesus são terapêuticos mas, mais que tocar, nem que seja na ponta do manto, como a mulher do Evangelho, importa é deixar-se tocar: deixar-se tocar pela própria Vida que Se faz vida em cada um de nós mediante uma Palavra proclamada, um Pão e Vinho partilhados "para remissão dos pecados", um Perdão administrado sacramentalmente! Diz a sabedoria popular que "porco não é o que se suja mas o que não se lava". Morto é aquele que não crê que o Messias de Deus tem o poder de devolver a vida! Morto é aquele que prefere a comodidade de um leito à ousadia de erguer-se e caminhar. "A tua fé te salvou: vai". Basta confiar, saber esperar... e Ele agirá! Afinal Ele é mesmo a Ressurreição e a vida".

Pe. Norberto Brum,
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Diocese de Angra volta a fazer festa com nova ordenação sacerdotal

O Bispo de Angra e Ilhas dos Açores, D. João Lavrador, convidou a Diocese a viver "na alegria" a ordenação presbiteral do diácono Nuno Fidalgo, que decorreu ontem, 30 de Junho, na igreja da Povoação, e incentiva cristãos e comunidades a reflectirem sobre a vocação.

"Cada ordenação sacerdotal é um dos maiores dons de Deus oferecido à Igreja diocesana. Por isso, é motivo de alegria e acção de Graças", escreveu D. João Lavrador na Nota Pastoral 'Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós' (Jo. 20,21).

No documento o bispo diocesano convida cada comunidade cristã, cada cristão e a diocese "a viverem na alegria" a ordenação de um novo sacerdote para Angra.

"Apelo a toda a comunidade cristã que se decida por se encontrar mais com Jesus Cristo Vivo e interpelante na vida de cada pessoa e que se abra ao chamamento que Ele dirige a cada baptizado para assumir a missão de testemunha do Evangelho no meio do mundo", acrescenta.

O Neo-sacerdote, Nuno Fidalgo, de 28 anos, está no sexto ano do Seminário Episcopal de Angra e é natural das Furnas, ilha de São Miguel.

Para o bispo diocesano, todos devem empenhar-se "decididamente, em criar as condições" para transformem as paróquias e a diocese "em comunidades vocacionais".

"Onde se viva a vocação própria de cada um e onde se desperte para a vocação de todos. Toda a vocação e missão têm a sua iniciativa em Cristo", assinala.

Na sua nota pastoral, D. João Lavrador convida as famílias, as paróquias, a catequese e os jovens e demais movimentos e grupos eclesiais a "uma reflexão mais intensa" sobre a vocação na Igreja e na vida de cada pessoa.

O bispo de Angra presidiu à ordenação presbiteral, na igreja Matriz da Povoação, em pleno Congresso Diocesano da Juventude onde cerca de 200 jovens estão reunidos desde Quinta-feira para "escutarem a Cristo que chama e que quer dialogar".

"É tempo da Igreja diocesana escutar os desafios que são lançados pelos jovens e de lhes lançar o apelo a integrarem mais as suas comunidades paroquiais", desenvolvendo, incentivando os jovens para que "se deixem interpelar" pelo testemunho de Nuno Fidalgo.

Nuno Fidalgo é o quarto sacerdote ordenado por D. João Lavrador desde que é bispo da Diocese de Angra, que tem 148 sacerdotes e 165 paróquias nas 9 ilhas do Arquipélago dos Açores.

(com Igreja Açores)

Palavra de Domingo

XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura
Sabedoria 1, 13-15; 2,23-24
«Foi pela inveja do Diabo que a morte entrou no mundo»

2ª Leitura
2 Coríntios 8, 7.9.13-15
«Aliviai com a vossa abundância a indigência dos irmãos pobres»

Evangelho
São Marcos 5,21-43
«Menina, Eu te ordeno: Levanta-te»

A Palavra deste 13º Domingo do Tempo Comum celebra a vida mais forte que a morte, celebra Deus apaixonado pela vida.

Deus ama a vida! Ele quer apenas a vida! "Deus criou o homem para ser incorruptível", como nos diz a primeira leitura. Pelo seu Filho, salvanos da morte: eis porque Lhe damos graças em cada Eucaristia. Na sua vida terrena, Jesus sempre defendeu a vida.

O Evangelho de hoje relata-nos dois episódios que assinalam a defesa da vida: Ele cura, Ele levanta. Ele torna livres todas as pessoas, dá-lhes toda a dignidade e capacidade para viver plenamente.

O Reino de Deus é a vida. Jesus percorre o país para o anunciar e o estabelecer. Ele fala e age. A sua fama espalha-se, porque uma força brota d'Ele, é a força da ressurreição, o Espírito de vida.

"Sê curada". O imperativo de Jesus tem algo de afectuoso para com a mulher do Evangelho, restaurada na sua dignidade, restabelecida na sociedade que excluía o seu mal. Este "sê curada" aparece também como uma constatação: é a sua fé que a salvou, e Jesus alegra-Se por isso. A cura é consequência da fé, que é sempre fonte de vida e de felicidade.

À menina adormecida, Jesus ordena: "Levanta-te". Este segundo imperativo do Evangelho deste dia é dinâmico e traduz perfeitamente este louco desejo de Deus em ver o homem vivo, o seu amor incondicional pela vida. "Adormecida", no "sono da morte"... um estado do qual Deus nos quer fazer sair, um estado do qual Jesus nos salva. "Eu te ordeno: levanta-te". A palavra evoca a ressurreição, o novo surgir da vida, o amor divino que nos coloca de pé. Jesus pede ao pai da jovem apenas uma coisa: "basta que tenhas fé". E quanto a nós, cremos verdadeiramente?

A transformação da nossa vida vem-nos pela fé!

Pergunta, que nós respondemos

Viva!

Chegou-nos aos ouvidos que tens algumas questões para nós! Estás a vontade! Estamos entre amigos, podes perguntar o que quiseres que nós responderemos.

É verdade! Esta semana ouvi falar bastante em Pastoral Juvenil a propósito do Congresso Diocesano que está a decorrer desde Quinta-feira e termina hoje. Gostava de começar precisamente por perguntar o que é a Pastoral Juvenil?

Boa pergunta! É um bom início de conversa: um ponto de partida e, quem sabe, também de chegada, desde que estejas Aberto, Disponível e Presente!

Em poucas palavras podemos dizer-te que a Pastoral Juvenil é a acção da Igreja que pretende ajudar os jovens a descobrir, a seguir, a viver e a anunciar Jesus. A atingirem a maturidade necessária que os capacite para optar vocacionalmente na Igreja e a comprometerem-se consigo, com os outros, com a Igreja e com o mundo: ela é, primeiramente, anúncio de Jesus no Qual podemos estar plenamente na vida e fundados na esperança.

Bem... Pensava que Pastoral Juvenil era meramente uns encontros, umas festas, a animação de Eucaristias...

Pois... muitos pensam isso, mas seria pouco, não? Tudo isso faz parte, e é bom, mas, primeiramente o que se pretende é levar os jovens ao encontro com Jesus Cristo através de um processo de evangelização e, evangelizar tem que ver com a busca de sentido, de vida e de esperança que atravessa a existência de todas as pessoas.

Então a Pastoral Juvenil quer dar plenitude de vida e de esperança aos jovens?!

Nem mais!

A idade juvenil é o tempo dos encontros, e a nossa missão é levar os jovens a um encontro com Jesus que é a resposta adequada e definitiva à pergunta acerca do sentido da vida e da história.

Encontro!!

Sim! Encontro! Do encontro com Jesus nasce a vida, faz-se clara a Verdade, surge o modo de ser Homens. Quem acredita em Jesus encontra-se em comunhão vital com o amor, recebe a força sobrenatural que o torna capaz de fazer-se "conforme à imagem do Filho de Deus" (Rom 8, 29), de ser irmão de todos.

Por isso é que os Grupos e Movimentos são importantes?

Sem dúvida: o grupo é algo de muita importância, pois aí faz-se a experiência da comunhão e do ser Igreja; Os grandes encontros e eventos, como por exemplo este nosso Congresso Diocesano são motivadores e muito importantes, é verdade, no entanto, é no pequeno grupo que o jovem faz a sua caminhada, segue um itinerário, através da assimilação sistemática e profunda da fé.

Muito bem, entendi, no entanto, gostava que me explicassem concretamente quais são os objectivos da Pastoral Juvenil?

Como já dissemos, o objectivo fundamental da Pastoral Juvenil é o anúncio aos jovens, de Jesus Vivo, Jesus como Único Salvador, para que estes, uma vez evangelizados, vivam a partir da Fé e evangelizem também e se integrem na sociedade e na Igreja.

Mas podemos concretizar mais estes objectivos. A Pastoral Juvenil pretende: - Proporcionar aos jovens o encontro pessoal com Jesus; amadurecer a fé inicial, mediante um conhecimento mais profundo da pessoa e da mensagem de Cristo; fazer a experiência de Igreja como mistério de comunhão, para que se sintam seus membros vivos e sejam fermento de renovação para a mesma Igreja; consolidar uma espiritualidade própria, de acordo com a sua condição juvenil; orientar os jovens para a opção vocacional; suscitar nos jovens um autêntico espírito missionário, para que estes se tornem os primeiros e imediatos evangelizadores dos outros jovens; formar animadores de jovens; educar os jovens para a paz, para o sentido dos outros e para a justiça; detectar e analisar os problemas dos jovens a fim de lhe dar uma resposta de compromisso cristão.

Muito interessante. Pelo que depreendo o Congresso Diocesano integra-se totalmente nestes objectivos traçados pela Pastoral Juvenil.

Ora nem mais! Estamos aqui para os jovens, para trabalhar para eles, mas acima de tudo, para trabalhar com eles. É isto que estamos a fazer desde Quinta-feira. E digo-te: têm sido dias fantásticos com estes quase 200 jovens deste nosso arquipélago dos Açores.

Conta-me mais... Como foi o Congresso?

Eu vou contar-te tudo, mas só na próxima semana. No próximo Domingo a nossa edição do Afetos será inteiramente dedicada ao I Congresso Diocesano de Juventude.

Mal posso esperar para saber os resultados deste encontro de jovens. Até Domingo!

ORAÇÃO - POEMA

Creio em Ti, mas aumenta a minha Fé

Senhor, sabes que pertenço ao Teu povo,
Que creio em Ti e que fazes parte da minha vida,
Mas muitas vezes vivo como se não existisses,
Porque não confio em Ti inteiramente.

Quero ter a fé da mulher que tocou no Teu manto,
Convencida de que a podias curar.
Tu convidas-me a que me erga,
A não me acomodar à mediocridade,
A viver uma vida apaixonante,
A trabalhar com a mesma fraternidade que Tu
E a confiar em Ti no desenrolar da minha história.

Tu dás-me impulso para acordar tudo o que em mim dorme,
Ensinas-me que posso chegar mais longe,
Fazes-me crescer como ser humano,
Com toda a minha grandeza e fragilidade.

A fé em Ti, Senhor, afasta-me de fatalismos e desesperanças,
Porque me fazes confiar nas pessoas.
Há muita dor no nosso mundo
E a alguns de nós coube uma vida muito dura...
Hoje peço-Te que sussurres ao ouvido de cada um dos meus irmãos:
"A tua fé salvou-te, vai em paz..."

In: Apalavra do Domingo – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)

PARA REFLECTIR...

"O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher"

Cora Coralina